



**O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL,
SUAS IMPLICAÇÕES E DESAFIOS
E O IMPACTO CAUSADO ÀS
FAMILIAS
DAS CLASSES POPULARES**

JENNIFER JAKELINE CAMELO PEREIRA DE ALMEIDA

RAFAEL MARQUES GONÇALVES PEDROSA

IGOR TORRES MAGALHÃES AVELAR

O objetivo deste arquivo é fazer uma análise de como a adoção do ensino remoto ainda está incompatível com a realidade das famílias das camadas populares e como esse modelo pode prejudicar os alunos das escolas públicas, principalmente se for mantida a aplicação do ENEM e como essa desigualdade de condições e acesso à tecnologia pode trazer um impacto capaz de acentuar a desigualdade social e econômica.

A necessidade de isolamento social, para evitar a propagação do novo Coronavírus, trouxe urgência para se pensar em possíveis práticas pedagógicas que atendessem as necessidades das crianças, jovens e adultos inseridos na instituição escolar.



39% dos estudantes de escolas públicas urbanas não têm computador ou tablet em casa, nas escolas particulares, esse índice é de 9%.

Não dificulta nada
19%

53% dos docentes disseram que a ausência de curso específico para uso do computador e da internet nas aulas dificulta o trabalho

Dificulta muito
53%

14% das escolas públicas (estaduais e municipais) tinham ambiente ou plataforma

Dificulta um pouco
14%

virtual de aprendizagem antes da pandemia

“O Ensino Médio brasileiro sempre precisou lidar com a evasão e a qualidade ruim de aprendizagem. A pandemia vai deixar ainda mais pedras no caminho, por isso gera tanta preocupação em educadores e especialistas. O ensino a distância, implementado às pressas e sem muito preparo, não foi capaz de conter os prejuízos em um cenário de desigualdade, com tantos alunos sem o acesso às ferramentas necessárias e ao suporte emocional... Além da reprovação, dados mostram que depois da pandemia, mais gente vai abandonar os estudos.” (MORALES, Juliana. 2020)



Ao analisar o impacto da mudança nos alunos e alunas do ensino médio, a situação do alcance do ensino remoto se torna ainda mais preocupante. Considerando-se que o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é a principal forma de ingresso ao ensino superior.



Além do impacto na Educação, muitos setores da vida dos jovens foram atingidos pela pandemia, o que causa prejuízos também nas áreas econômica, social, de saúde e bem

Essa situação acentua as questões de desigualdade entre as classes econômicas e demonstra a necessidade de políticas públicas para diminuí-las.